BOM DIA FURG 20.05.1991 concur de mecanica ,altair souza furg recebe 14 mi e paulo edson novos equipaentos para navio atlatico sul

Bom dia, FURG. Neste programa, concurso de mecânica prepara anualização de disciplinas. Navio oceanográfico recebe novos equipamentos.

Átrio com nova programação. Bom dia, FURG. Produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM, em colaboração com a Unidade de Comunicação Social da FURG.

De segunda a sexta, sete e trinta e cinco, reprise, onze horas e trinta minutos. Está Entrando no Mar. Atendendo o convite do vice-reitor da Universidade, professor Paulo Marcos do Valdasilva, contra-almirante Roberto Costa Ferrenho, secretário da Secretaria da Comissão Interministerial para Recursos do Mar, visitará a Estação de Apoio Antártico Exantar, o Navio Oceanográfico Atlântico Sul, bem como a Universidade do Rio Grande.

A vinda do contra-almirante acontecerá por ocasião do segundo voo de inverno à Antártica. O contra-almirante Roberto Costa Ferrenho destaca em correspondência enviada ao vice-reitor a alta colaboração que tem sido prestada pela FURG às diversas atividades coordenadas por aquela secretaria. Está acelerado o processo de anualização de disciplinas nas mais diversas comissões de curso da Universidade.

Uma comissão de curso envolvida neste processo é a concur de Engenharia Mecânica, professor Altair da Silva Sousa. Sim, a concur de Engenharia Mecânica está participando do processo de anualização dos cursos que a Universidade oferece aos seus alunos. Nós estamos fazendo isso em cumprimento à resolução 1487 do CONSUM e da deliberação 1388 do COEP.

Atualmente nós estamos ainda esperando algumas propostas de alguns departamentos, pois foi solicitado aos professores das áreas que opinassem e fizessem propostas a respeito do novo currículo que deverá ser oferecido aos alunos da Engenharia Mecânica. A anualização oferece muitas vantagens? Se as vantagens e as desvantagens de um sistema anualizado ou de um sistema de créditos, nós vamos encontrar prós e contras. Nós sabemos que atualmente o sistema de créditos tem proporcionado à nossa Universidade uma fragmentação dos currículos e descaracteriza, em alguns casos, o objetivo principal do curso.

Os professores muitas vezes entendem que essa disciplina é a mais importante dentro do curso e às vezes esquecem de que existe um objetivo maior que é o curso como um todo. Existe também a dificuldade de nós formarmos turmas e os alunos vão, ao longo do curso, se dispersando, de modo que, geralmente, de 45, 40 alunos que ingressam no vestibular, nós chegamos a formaturas de, no máximo, 10, 12 alunos. E é fundamental que exista o espírito de turma para que possibilite o melhor rendimento, o melhor entrosamento entre os alunos.

Professor, com a anualização pode acabar a figura da disciplina pré-requisito? Sim, no sistema

de anualização praticamente desaparece a disciplina pré-requisito. Poderá acontecer que alguns cursos adotem a sistemática de, numa determinada série, uma disciplina ser chave para o prosseguimento de outras disciplinas. Então nós teríamos uma situação em que o aluno não poderia passar para a série seguinte caso fosse reprovado em um percentual determinado, acima de um percentual determinado pela comissão de curso, ou numa determinada disciplina que a comissão de curso entendesse como fundamental para o prosseguimento do curso.

Em outras palavras, perderia o ano, talvez? Ficaria impossibilitado de matricular-se na série seguinte. O senhor acredita que com a anualização há possibilidade de que os alunos levem as disciplinas a nível padrão? Está-se fazendo anualização pensando também nisto. Com o curso seriado, a possibilidade de nós concentrarmos as séries em um determinado período do dia, deixando livres, outros dois, para que o aluno possa exercer outras atividades, torna-se maior.

E com isso, também, o aproveitamento do aluno deverá ser melhor. Como aumenta a penalidade porque o aluno sente a responsabilidade que, se não se empenhar, pode perder o ano, o senhor acredita que com a anualização das disciplinas, a permanência do acadêmico na universidade vai ser reduzida? Eu não entendo que o sistema seriado possa ser encarado como penalidade. O sistema seriado vai limitar a possibilidade do aluno escolher as disciplinas que vai cursar naquele período.

Atualmente, no sistema de créditos, os alunos, quando reprovados em uma determinada disciplina, e essa reprovação muitas vezes se dá porque o aluno não teve o tempo suficiente para estudar, porque outras atividades concorreram no tempo necessário para o aprendizado, e fatores de outra ordem que levam o aluno a ser reprovado, faz com que o aluno, no semestre seguinte, retorne a ocupar novamente uma carga horária muito elevada, sem levar em consideração que, no semestre anterior, esta carga não lhe deu condições de exercer todas as suas atividades. Então, o aluno, na expectativa de recuperar as disciplinas que rodou no semestre anterior, torna-se matricular e novamente tropeça. No sistema seriado, existe uma limitação na carga horária.

Então, o aluno pode recuperar as disciplinas que foi reprovado, somente recuperar, ou pode recuperar essas disciplinas matriculando-se em toda a série seguinte. Só que, o aluno não tem a possibilidade de depois fazer o cancelamento, ou cancela toda a série, ou então terá que cursar tudo. Então, o aluno se sente pressionado a diminuir a sua carga horária e, com isso, deverá ter um melhor rendimento.

Qual é a expectativa desse processo atualmente? Ele precisa ser aprovado, possivelmente, lá para agosto pelo COEP? É isto? As comissões de curso têm um período em que devem apresentar as superintendências de graduação, os seus projetos de reforma curricular, para que, posteriormente, sejam encaminhados ao COEP e o COEP analise, dando sim ou não, a proposta enviada. A nossa comissão de curso ainda não está com o seu projeto formado, nós não temos ainda no concurso todos os dados necessários e eu acredito que o curso de

engenharia mecânica terá dificuldade de implantar o novo currículo para o ano de 1992. Deve-se esclarecer ainda que a reforma curricular não se prende exclusivamente à anualização do curso.

Em reunir conteúdos que, atualmente, são ministrados em disciplinas semestrais, em uma disciplina anual. Não. A reforma curricular é uma coisa muito mais ampla.

Ela exige a participação do professor, ela exige uma nova forma do professor encarar o curso, o professor deve, realmente, fazer parte no todo do curso e, inclusive, pensa-se em ter, inclusive, os professores ligados ao curso muito embora pertencerem a um departamento, serem professores exclusivos de determinados cursos para que se possa formar um clima todo particular em cada curso. Um esclarecimento. A anualização, a reforma curricular pode entrar em vigor a partir de 1992.

Ela deve acontecer em todos os cursos ou não? Não. A reforma curricular tem um prazo para que seja implantada em toda a universidade, mas a sua implantação se dá por cursos. De modo que o curso A implantou em 1990, o curso B implantou em 1992 e o curso C, D implantará em 92, 93.

Bom, a partir de 1992, talvez, o curso de engenharia mecânica não esteja totalmente anualizado. Não. Então, o curso ou será anualizado ou não será anualizado, né? O que pode acontecer é de que, em 92, ainda não comece o curso seriado na modalidade de engenharia mecânica.

Então, isso só poderia ser viabilizado para 1993. Professor Altair da Silva Sousa, quantos alunos a Concur atende? A nossa comissão de cursos tem em torno de 228 alunos. 228.

Professores? Ah, professores, eu não tenho esse dado no momento, mas nós temos em todo o curso em torno de 78 disciplinas, né? Então, agora nós teríamos que ter 78 professores. Mas como tem professores que treinam mais de uma disciplina, tranquilamente, mais de 50 professores nós ocupamos do curso de engenharia mecânica. Para encerrar, os alunos, a comunidade estudantil é participante também nesse processo ou não? Foi chamada a participar das propostas que levaram à deliberação 1388, né? E a 1437 de 151, que adotaram a filosofia de anualização da Universidade.

Professor Altair da Silva Sousa, coordenador da Concur de Engenharia Mecânica. Muito obrigado, bom dia. Bom dia, eu agradeço.

11 horas e 30 minutos. Horários de vacinação no Hospital Universitário. Pela manhã, das 8 às 11 horas e 30 minutos.

De tarde, das 14 às 17 horas diariamente. A vacinação é ministrada na Sala 1 do Ambulatório Central. A BCG é oferecida todas as quintas-feiras.

O Hospital Universitário acaba de receber 14 milhões de cruzeiros para a conclusão das obras da Unidade Obstétrica e também da Maternidade. Detalhes com o doutor Ícaro Camargo Batista,

diretor-geral do hospital. Bom dia.

Realmente, nessa ida que a gente fez em Brasília, nos contatos que nós tivemos com o Ministério da Saúde, conseguimos a liberação da terceira parcela do convênio da FURG com o Ministério da Saúde, que tem o objetivo específico da construção das obras do Centro Obstétrico e Maternidade. E esse recurso é a terceira parcela, e ele vem auxiliar e está chegando no momento exato para as obras quase que de conclusão e aquisição de equipamentos para essa unidade de atendimento. E nós, assim que concluirmos as obras, vamos pôr à disposição da comunidade.

Sim, é o Centro Obstétrico e Maternidade. E Maternidade. Amplo, vai qualificar muito as instalações do hospital? Sim, nós não temos hospital geral.

Então, teríamos já com o aconte de oferecer para a comunidade as quatro grandes clínicas, no caso, pediatria, que nós já temos, a medicina interna ou atendimento ao paciente adulto, a clínica cirúrgica, que nós estamos dando socorro, e a enfermaria, e agora em obras de acabamento do Centro Obstétrico e Maternidade. O que vai oferecer esse Centro Obstétrico em leitos, em acomodações? A nossa expectativa seria o seguinte, uma enfermaria com 12 leitos de obstetrícia, no caso, para a maternidade, e ao redor de 5 leitos para pacientes de ginecologia. Esses 14 milhões são suficientes para a conclusão das obras? É uma terceira etapa, o valor do convênio é de 70 milhões para o Ministério da Saúde.

Já foram repassados quantos aproximadamente? Já foi repassado 24,5, mais 17,5 nas duas parcelas anteriores, e agora mais 14. Mais de 70% do total do convênio já foi cumprido? Exatamente, a quarta parcela é 14 milhões, nós temos já de repasse 54 milhões. As obras estão em andamento, expectativa de conclusão ainda para este ano? Nós ficamos no tempo teórico.

Doutor Ícaro Camargo Batista, é do Departamento Materno e Infantil, responsável pelo projeto de extensão, atendimento ao menor recluso e de rua, está em andamento o projeto, doutor? Do artesanato de espaços físicos a ser realizado. O principal objetivo do projeto? O principal objetivo é abrangente, desde a terapia ocupacional, profissionalização, alfabetização e... O problema de menores de rua é grave em Rio Grande? Possibilidade do projeto voltar a ter um andamento normal. Doutor Ícaro Camargo Batista, diretor-geral do Hospital Universitário, muito obrigado, bom dia.

O navio oceanográfico Atlântico Sul, na Universidade do Rio Grande, está recebendo novos equipamentos. Detalhes com o professor Paulo Edson Melupinho, diretor da Exantar. Bom dia, Oliveira.

Realmente, o navio oceanográfico Atlântico Sul está recebendo, já, alguns dos equipamentos novos que deverão dotar o navio para atender o programa de modernização dos meios flutuantes, que deverão estar à disposição do programa de levantamento dos potenciais

sustentáveis de captura de recursos vivos dentro da zona econômica exclusiva, mais propriamente na área sul-sudeste, no litoral sul-sudeste do Brasil. E o navio oceanográfico Atlântico Sul, da Universidade do Rio Grande, é um dos meios flutuantes mais importantes nesse programa de levantamento dos potenciais. Por isso, dentro do programa de modernização desses recursos, se inclui o nosso navio e, já, como execução do programa, surgem os primeiros resultados.

A universidade acaba de receber um sistema de posicionamento eletrônico para o navio, um facsímile para uso a bordo, recebimento e transmissão de informações via rádio ou até mesmo via satélite, e também um novo piloto automático moderno. Esses três equipamentos foram adquiridos no Japão e já estão na universidade para serem colocados no navio oceanográfico Atlântico Sul. O navio deverá receber, posteriormente, o restante dos equipamentos solicitados dentro de um projeto de modernização feito para o navio, com o objetivo, evidentemente, de atender, com toda a eficiência, essa programação de levantamento dos potenciais na zona econômica exclusiva.

Sem dúvida alguma, porque o nosso navio, no momento em que estiver completamente modernizado, concluído esse projeto de modernização, ele certamente ficará se construindo na mais moderna unidade de pesquisa oceanográfica no litoral brasileiro. Não, por enquanto, não, mas apenas aguardamos a oportunidade de divulgar também a chegada de novos equipamentos assim que forem sendo entregues à universidade. MÚSICA O Espaço Átrio Cultural da Universidade está com nova exposição desde sexta-feira.

A exposição foi inaugurada às 21h. Detalhes com o professor José Flores, responsável pela programação do Espaço Átrio Cultural da FURG. De fato, no dia 17, agora na sexta-feira passada, nós fizemos a abertura da exposição intitulada Nós em Oito.

São oito professores da educação artística da FURG que então mostram sua produção em arte, tentando divulgar também uma ideia de produtores, não só de geradores ou de orientadores de conhecimento em arte, educação artística, mas também como produtores de arte, cada um na sua linguagem, na sua especialidade ou na sua pesquisa no momento, mostrando uma produção recente. As pessoas que estão participando Cleusa Peralta, com desenho, Fernando Mendonça, também com desenho, Francisca Michelon, fotografia, Geraldo Roberto, com desenho, José Flores, com instalação, Marcos Pereira, com poema, Michael Chapman, pintura e Neiva Bons, responsável por uma performa que ocorreu. Então, ressaltando a ideia da geradora da exposição, é isso, de mostrar que o arteseducador deve ter um envolvimento também com uma pesquisa, ele deve, a par do seu trabalho como orientador, como gerador de novos conhecimentos, ele também deve apresentar, periodicamente, uma produção própria, uma pesquisa própria.

E, no caso, o produto dessa pesquisa sendo um produto estético. E essa é a ideia principal dessa exposição, a ideia de que todo arteseducador deve também produzir. A exposição

começou agora sexta e vai até quando? Vai até o dia 29 de maio.

E, mais uma vez, com o apoio cultural do restaurante Marcos. Espera-se a participação da comunidade Liga de Itálias em verão? Exatamente. Nós contamos com a participação de todos.

O Átrio é um espaço bastante acessível, aqui em Saguão, na universidade, aqui no campo de cidade. Então, oferece a possibilidade para os passantes, não só para quem está indo especificamente para ver a exposição, mas para o público em geral que tem circulação aqui na FURG. É uma cidadinha que vale a pena ver.

Todos querem ver. Bom dia, FURG. Última informação.

Regime jurídico único nas três esferas governamentais é tema de curso na FURG. Quatro professores e doutores participam do curso como palestrantes. Doutores Alexandre Duarte e Linda Meier, advogados de sindicatos e de diversas entidades de Ayrton Sanchez Garcia, Delamar Correia Mirapalhês, advogado do DEPREC, e Joaquim Paulo Godinho, da assessoria jurídica da universidade.

Participarão do curso de extensão sobre regime jurídico único que o Departamento de Ciências Jurídicas da FURG está oferecendo aos servidores de estado e município. O curso está iniciando hoje e ao final, dia 24, haverá um painel com a participação de todos os quatro advogados. Para informações específicas, os organizadores do curso indicam que os interessados devem participar pela manhã ou à noite.

Programa Bom Dia FURG, produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM em colaboração com a Unidade de Comunicação Social da FURG. 11 horas e 30 minutos.